

## ARTHUR DONZEL, 28 ANOS

Arthur Donzel é estudante de Graduação em Artes Cênicas no CAC – USP, bacharel em Música com habilitação em Canto Popular pela Faculdade Santa Marcelina (FASM), e técnico em Atuação pelo Teatro Escola Macunaíma. É ator agenciado pela Jabuticaba, atua na Cia do Ralo, é preparador de corpo e professor de canto popular particular desde 2020. Trabalha com seus alunos técnica vocal, consciência corporal e expressão artística. Em 2023 começou a lecionar canto na Escola Movimento. Aluno de dança de Lu Favoreto, iniciou aulas de dança contemporânea e clássica no Estúdio Oito Nova Dança em 2022, e desde 2023 integra seu grupo de pesquisa CORPOemTEIA.

Como ator, estuda a metodologia de Demíдов com Felipe Rocha e Tieza Tissi no “Laboratório Demíдов” desde 2023. Em 2024 concluiu o primeiro módulo do curso “Atuação para o Audiovisual” com Mariana Loureiro. Foi protagonista do curta “Quantas Histórias Existem num Quarto?” de Tatiana Rubin em 2024 e em 2023 fez uma participação na série “De Volta aos 15” da Netflix. No teatro, foi dirigido por Tó Araújo no processo de montagem da peça “Quase Hamlet ou a coruja era filha do padeiro” em 2025, no mesmo ano apresentou o espetáculo “Praga” com sua companhia de teatro, Cia do Ralo, pelos editais CULTSP PRO e Fluxo SP, e também nos festivais de teatro de Pinhais e Itu, e com seu coletivo Vagalumes, apresentou na UNESP, em 2023, o experimento cênico “Tudo de Novo de Novo”, criação coletiva em processo desde 2022. Em 2021, teve o seu espetáculo de formatura, “A Sobrevivência dos Vagalumes”, dirigido por Felipe Rocha, selecionado para integrar a 32ª edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB). Integrou em 2017 o elenco do musical “Noturno”, de Oswaldo Montenegro, na montagem do mesmo ano no Teatro Augusta.

Nos anos de 2020 e 2021, foi assistente de direção dos espetáculos “Rinoceronte 2020” e “Frágil”, ambos dirigidos por Felipe Rocha, em seguida concluiu a Oficina de Direção Pedagógica do Teatro Escola Macunaíma, em 2021, e desde então trabalha como diretor cênico e preparador de corpo de shows musicais, entre seus trabalhos, destacam-se “Kishotenketsu” de Luana Zaparoli e “Cura” de Rita Martinez, ambos de 2024, “Recolhendo Ossos” de Paola Segeti, de 2022, e “Âmago” de Gabriela Gurgel, de 2021.

Na música, estudou canto com Joana Mariz até 2023 e foi aluno em seu Workshop de Pedagogia Vocal em 2021. Criou e apresentou seu próprio show autoral, ALÉM HOMEM, em 2019 no Teatro Laura Abraão, e foi backing vocal da banda O Grilo em seu show no Lollapalooza de 2023.

Ao longo de sua trajetória formativa participou também de diversos laboratórios, workshops e oficinas, dentre eles, destacam-se a oficina “Práticas de atuação, um olhar posicionado” (2025) com o diretor argentino Guillermo Cacace, o “Laboratório de pós memória e performance” (2024) e o curso “As Três Revoluções de Stanislávski” (2020), ambos com Diego Moschkovich; os laboratórios de dança “Labor #2” e “LABORatório de dança” de Cristian Duarte de 2023 e 2021, respectivamente; o laboratório de atuação “Abaixo da Superfície”, conduzido por Alexandra Tavares e Eduardo Joly em 2024; e o workshop “Esqueleto do Cavalo (Forja, sacrifício e ressurreição de um Corpo)” de Carolina Bianchi y Cara de Cavalo, em 2021.